



Projeto Mãos na Terra: percepção dos alunos do CAP-COLUNI sobre o desenvolvimento de uma horta no espaço escolar

Pedro Henrique Costa Neves¹; Thais Almeida Cardoso Fernandez¹; Atima Clemente Alves Zuanon²; Liara de Azevedo Cassiano¹.

¹ Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Brasil

² Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Viçosa CAP-Coluni, Viçosa, Brasil

Palavras-chave: Horta, Colégio de Aplicação, Estágio de ensino

Introdução

O Projeto Mãos na Terra (PMT) é uma atividade pedagógica interdisciplinar desenvolvida no segundo ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Viçosa CAP-Coluni, sendo realizada por mais de 160 alunos divididos em quatro turmas. Esse projeto engloba as disciplinas de Biologia, Geografia, Língua Portuguesa e Química, abordando diferentes aspectos, a partir de um objetivo em comum: a construção de uma horta dentro do ambiente escolar. A dinâmica da atividade envolve a divisão das turmas em grupos, onde cada um deles é responsável pelo plantio e cuidado de um determinado vegetal, com espaço e autonomia para administrar as tarefas. O PMT possui diversas etapas como: palestra sobre agroecologia, visita a propriedades agroecológicas, preparo do terreno, plantio, colheita e, ao fim, exposição dos vegetais em uma feira para concluir o projeto e confraternizar. Por ser uma atividade que demanda envolvimento dos estudantes, sendo realizado no contraturno, exigindo uma articulação interpessoal e prática, houve a necessidade de um apoio no acompanhamento dos discentes. O acompanhamento ocorreu por meio estágio de ensino de dois alunos da Licenciatura em Ciências Biológicas da UFV, supervisionados pela professora de Biologia responsável pelo PMT.



Material e Métodos

Ao longo do período de desenvolvimento do projeto foi realizada uma dinâmica durante um horário de aula cedido para as discussões do projeto. Os grupos de cultivo se reuniram entre si e receberam folhas com termos ou palavras positivas e negativas, para que eles escrevessem, a partir delas, como e por que elas tinham relação com o projeto. Algumas das palavras distribuídas foram: “gratificante”, “crescimento pessoal”, “irrelevante”, “garantir a nota”, “divertido”, “sobrecarga”, “problema de comunicação” e “falta de tempo”. Cada pessoa do grupo teve 30 minutos para realizar a tarefa de forma anônima. A partir das respostas obtidas, fizemos uma análise de conteúdo, com a categorização das respostas e produzimos uma nuvem de palavras a fim de demonstrar de forma visual a percepção dos alunos.

Resultados e Discussão

As palavras mais mencionadas foram “prática” (128), “socialização (54)”, “responsabilidade” (60), “agroecologia” (47), “novidade” (72) e “contato-natureza” (33). O único termo negativo encontrado em relação ao PMT foi “frustração” (16), relacionado nos depoimentos à sobrecarga dos estudantes do CAP-COLUNI com provas e trabalhos, o que impossibilita o envolvimento mais efetivo em projetos como o PMT.



Figura 1: Aplicação da dinâmica aos alunos.



Figura 2: Nuvem de palavras com os termos e palavras mais presentes nas respostas dos alunos ao final da dinâmica.

Conclusões

A participação possibilitou analisar a percepção dos alunos envolvidos no ano de 2018 acerca do Projeto Mãos na Terra. O resultado dessa categorização foi utilizado para elaboração do plano de atividades dos estagiários no restante do semestre e foi utilizado também como feedback para a professora entender a visão dos alunos sobre o projeto e conseguir adaptar as demais etapas àquilo que seria mais construtivo no processo de ensino-aprendizagem.